

ATA N. 04/2026

Aos 24 dias do mês de abril de 2026, às 11h30min, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público do Município de Três Passos – IPSTP, para a realização de reunião ordinária mensal, destinada à análise dos resultados dos investimentos referentes ao mês de fevereiro de 2026, bem como à avaliação do cenário econômico e da composição da carteira de investimentos. Estiveram presentes os membros do Comitê Paulo Roberto Brizolla Rodrigues e Jozemar da Silveira Ravanello. Registrando-se a ausência dos membros Ari Roberto Leal Brasileiro e Cleomar Jovani Thiesen (suplente).

Inicialmente, procedeu-se à análise dos relatórios de desempenho e rentabilidade elaborados pela empresa Referência Gestão e Risco, bem como do relatório do Sistema de Gestão em Investimentos – SGI. Constatou-se que o IPSTP apresentou, no mês de março de 2026, rentabilidade de 1,16%, correspondente ao montante aproximado de R\$ 1.411.854,86, enquanto a meta atuarial do período, fixada em INPC + 5,49% ao ano, correspondeu a 1,36%, resultando em 85,29% de atingimento da meta no mês. No acumulado do exercício de 2026, a rentabilidade atingiu 3,43%, superando a meta acumulada de 3,24%, o que representa 105,80% de atingimento da meta no ano, evidenciando manutenção do desempenho global acima do objetivo atuarial, apesar da oscilação pontual no mês.

Na sequência, analisou-se o Relatório Dinâmico de composição da carteira, verificando-se que o patrimônio do RPPS atingiu aproximadamente R\$ 123.083.784,26, mantendo trajetória de crescimento e evolução patrimonial consistente. Observou-se adequada diversificação entre instituições financeiras, com predominância de aplicações em renda fixa, especialmente em fundos referenciados ao CDI, títulos públicos e estratégias indexadas à inflação, além de exposição controlada à renda variável e investimentos no exterior, todos devidamente enquadrados nos limites da Política de Investimentos e da regulamentação vigente.

No tocante ao cenário econômico, o Comitê analisou o relatório de conjuntura, verificando que o mês de março de 2026 foi marcado por aumento da volatilidade nos mercados, influenciado por fatores externos, especialmente tensões geopolíticas no Oriente Médio e elevação do preço do petróleo, o que intensificou preocupações inflacionárias globais. No cenário internacional, observou-se postura cautelosa dos principais bancos centrais, com manutenção de juros nos Estados Unidos e na Europa, enquanto a China apresentou sinais de desaceleração econômica. No Brasil, o ambiente econômico foi impactado por pressões inflacionárias, com o IPCA registrando alta de 0,88% no mês e o INPC 0,91%, além da decisão do COPOM de reduzir a taxa Selic para 14,75% ao ano, iniciando de forma gradual o ciclo de flexibilização monetária.

Em relação aos mercados financeiros, verificou-se comportamento mais cauteloso dos ativos de risco, com o Ibovespa apresentando leve retração de -0,70% no mês, refletindo o ambiente de maior incerteza. Por outro lado, a renda fixa continuou apresentando desempenho consistente, especialmente em estratégias atreladas ao CDI e à inflação, reforçando a adequação da estratégia conservadora adotada pelo RPPS no atual contexto econômico.

No decorrer da reunião, o Comitê de Investimentos também tratou da formalização de seu Regimento Interno, instrumento destinado a disciplinar sua organização, funcionamento e competências, em conformidade com as normas aplicáveis aos Regimes Próprios de Previdência Social, especialmente no que se refere às diretrizes de governança, gestão de riscos, segregação de funções e transparência. Foi apresentada a minuta do regimento, a qual contempla a atuação técnica do Comitê, a análise dos investimentos, o acompanhamento da meta atuarial e a formalização das decisões em atas. Após discussão, os membros manifestaram concordância com o conteúdo, deliberando pelo encaminhamento do documento ao Conselho Deliberativo para apreciação e aprovação.

PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS AO CONSELHO FISCAL



Após análise dos relatórios técnicos, da composição da carteira e do cenário econômico, o Comitê de Investimentos concluiu que a gestão dos recursos do RPPS no mês de março de 2026 manteve-se adequada, com observância da Política de Investimentos, da Resolução CMN nº 4.963/2021, com as alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e das normas aplicáveis aos RPPS, incluindo as diretrizes da Portaria MTP nº 1.467/2022. Verificou-se que, embora a meta atuarial não tenha sido atingida no mês, o desempenho acumulado no exercício permanece superior ao objetivo estabelecido, demonstrando consistência da estratégia adotada.

Diante disso, o Comitê emite parecer favorável, recomendando ao Conselho Fiscal o acompanhamento dos resultados apresentados, sem necessidade de alterações na estratégia de alocação neste momento.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, sendo lavrada a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos membros presentes.

Três passos, 24 de abril de 2026.


Paulo Roberto Brizolla Rodrigues
Membro do comitê de investimentos


Jozemar da Silveira Ravanello
Membro do comitê de investimentos

Ari Roberto Leal Braseiro
Membro do comitê de investimentos

Cleomar Jovani Thiesen
Membro do comitê de investimentos (suplente)